

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO FORENSE NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM CASOS FORENSES

**Relatoria:** Melyssa Marx Nunes dos Santos  
Luana Camilly de Oliveira Costa

**Autores:** Amanda Barbosa da Silva  
Maylla Vitória de Souza  
Gleicy Karine Nascimento de Araújo-Monteiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem forense é reconhecida pela resolução nº 389 de 2011 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e fortalecida pela resolução 556/2017 do COFEN, que define as áreas de atuação e competências do enfermeiro forense. Esse profissional é crucial para lidar com casos de violência e traumas, sendo especialista na área. Muitas vítimas de violência são atendidas inicialmente por enfermeiros em serviços de urgência e emergência, destacando a necessidade de profissionais qualificados nesses casos. Nesse sentido, é de suma importância possuir profissionais capacitados - sendo o enfermeiro forense o principal agente em contextos de violência, crimes e/ou mortes no serviço de urgência e emergência - responsáveis pelo manejo e cuidados com a vítima, com o agressor e especialmente pela preservação dos vestígios. **OBJETIVO:** analisar a literatura científica quanto à atuação do enfermeiro forense em situações de urgência e emergência em casos forenses. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado nas bases de dados da Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram: Enfermagem Forense/Forensic Nursing, Emergência/Emergencies e Urgência/Urgency. Ao se aplicar os critérios de elegibilidade, a amostra final do estudo foi composta por 7 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos selecionados indicam que o enfermeiro forense realiza a coleta de vestígios nas unidades de urgência e emergência, bem como o acolhimento, atendimento e encaminhamento das vítimas conforme necessário. As vítimas buscam inicialmente esses serviços devido aos danos dos casos forenses, tornando essencial o papel do enfermeiro forense no primeiro contato. A pesquisa destaca o uso do diagrama corporal como recurso a ser adotado pelo profissional para registrar a localização, cor, forma e extensão dos achados. Ademais, os artigos ressaltam a necessidade de protocolos internos e a urgência de incluir a enfermagem forense na graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os artigos indicam a importância do enfermeiro forense nas situações de urgência e emergência, sendo profissionais habilitados para lidar com casos forenses sem comprometer a cadeia de custódia. Reforça-se a necessidade de protocolos para padronizar as condutas desses profissionais, garantindo um cuidado integral, equânime e qualificado para as vítimas.